

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

**A PORCENTAGEM DE IDOSOS ABANDONADOS EM ASILOS DE 2017 A 2018, NAS CIDADES DE GUARANTÃ DO NORTE E PEIXOTO DE AZEVEDO- MT.**

Julia, R.D.L. Mancuso

Mayara Maia Martins

Mariana Souza Santos

Mayron Martins Maia

Marcus Venicios Silva Oliveira

Fabiana Rezer

**Introdução**

No início do século passado, ano de 1901, deu início no Brasil uma nova forma de lar, chamado asilo, com a idéia de abrigar pessoas invalidas e idosas. Na década de cinquenta a casa de repouso era pra ser um lugar de conforto e qualidade de vida para pessoas desabrigados e idosos que são abandonados por familiares (GUEDES; MENDES, 2016).

No asilo, cada idoso conhece suas necessidades e limitações para poder cuidar de outros que precisa de ajuda, podemos encontrar idosos em uma situação de maior dependência que precisam de mais cuidados, mesmo os que necessitam de cuidados para si mesmo mantêm a capacidade de cuidar daqueles que precisam (SOUZA; ROSA; SOUZA, 2011).

Hoje em dia o envelhecimento é algo muito difícil para algumas pessoas, essa palavra ainda carrega um sentido de negatividade na nossa sociedade pois os idosos ainda sofrem preconceito, porque ainda buscamos formas de combater o envelhecimento (SILVA; LOI, 2015).

Mesmo que ainda exista preconceito contra os idosos, a população teve um aumento significativo nas últimas décadas e com isso surgiu mais campanhas e atividades voltadas para eles (SILVA; LOI, 2015).

É comum encontrar idosos ajudando outros a caminhar até ao banheiro, ou até mesmo oferecendo um copo de água para ao outro, isso mostra o quanto

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

o ser humano tem a capacidade de cuidar em dimensões físicas, psíquicas, social e espiritual (SOUZA; ROSA; SOUZA, 2011).

Os bens materiais são importantes para a sobrevivência do idoso, mas não somente eles, o afeto ou a falta dele sem dúvidas causam efeitos positivos, o idoso que vive com mais afeto tem a maior capacidade e força para vencer as dificuldades da vida. O envelhecimento muitas vezes é visto como algo ruim por algumas pessoas, porque o indivíduo não tem tanta capacidade como tinha antigamente mas esse ponto de vista é muito ultrapassado pois as pessoas idosas tem uma grande experiência em relação a vida e isso que deveria ser levado em conta sua experiência e tudo aquilo que ela pode ensinar (VIEGAS; BARROS, 2016).

É importante notar também que as maiorias das experiências negativas no asilo estão quase sempre ligadas ao distanciamento dos parentes, esses ficam muitos dias sem ir visitar os idosos no asilo e não dão a devida importância para eles nesse período da vida, onde exigem muitos cuidados, atenção e bastante carinho (SOUZA et al, 2012).

Visitas constantes de parentes e filhos ajudam no bem-estar de idosos em asilos, e bom ressaltar que na maioria das experiências negativas de idosos em asilos está no distanciamento desses indivíduos, tais como, filhos e parentes, pois pessoas na fase da terceira idade necessitam de melhores cuidados e mais atenção (SOUZA, 2009).

Não existe uma lei específica sobre o abandono familiar dos idosos, mais a uma proteção especial garantida a pessoas idosas na constituição federal de 1988 e no estatuto do idoso, isso acontece entre as idades de 60 a 65 anos ou mais (SILVA; LOI, 2011).

É importante ressaltar sobre “o cuidar bem do outro” que é nada menos que um residente do asilo que tem prazer em ajudar seus semelhantes, mesmo que não esteja em condições para o auxílio (FRAGOSO, 2008).

Nos últimos anos tem aumentado o número de idosos, e com isso vem surgindo o abandono de centenas deles no Brasil, com a chegada da maior idade os idosos vai ficando dependente dos seus familiares e com isso surge a dependência financeira onde seus familiares resolve deixá-los em um asilo (VIEGAS;BARROS, 2016).

## **SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

Envelhecer é um fenômeno inevitável, pois vem da essência da humanidade rodeado de concepções, foi definida a velhice como um “processo ou conjunto de processos que ocorrem em organismos vivos atinge de forma geral a todas as pessoas, seja de direita ou indiretamente” (SPIRDUSO, 2005).

Portanto, o objetivo dessa pesquisa é analisar o índice de abandono dos idosos em asilos entre os anos de 2017 e 2018 nas cidades de Guarantã do Norte e Peixoto de Azevedo MT.

### **Método**

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa delimitada por uma pesquisa documental, realizada nos municípios de Guarantã do Norte e Peixoto de Azevedo-MT, nessas instituições residem 27 idosos ambos o sexo masculino e feminino.

A pesquisa documental tem suas fontes mais variadas como tabelas, estatísticas, jornais, revistas, documentos oficiais, relatórios de empresa e cartas. É semelhante à pesquisa bibliográfica e muitas das vezes é difícil distingui-las (FONSECA, 2002, p. 32).

Na pesquisa quantitativa os dados analisados são quantificados, Trata de relações entre variáveis, linguagem matemática e com base em dados empíricos medidos de forma numérica (FANTINATO, 2015).

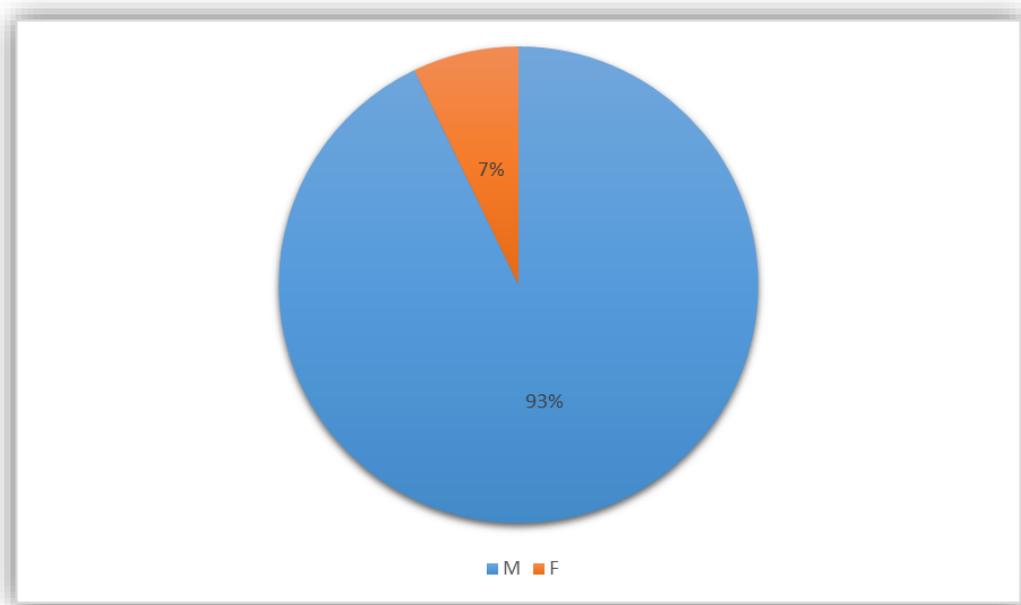
A questão que norteou a nossa pesquisa foi em relação à porcentagem de idosos que foram abandonados nos asilos (instituição de longa permanência) das cidades de Guarantã do Norte e Peixoto de Azevedo-MT.

Para seleção dos dados que foram coletados utilizamos como critérios de inclusão a idade dos idosos, ambos teriam que ter 60 anos ou mais e não poderiam ter contato com a família e o âmbito familiar, e teriam que ter alguma dificuldade física ou doenças que comprometiam a saúde do idoso asilado. E como critérios de exclusão foram considerados idosos que possuem contato com familiares e o âmbito familiar, e aqueles que tinham a idade inferior a 60 anos.

## SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE

A coleta de informação ocorreu em um único momento, neste devido momento utilizamos o trabalho de campo, onde nos dirigimos nas instituições (asilo) que se localizam nas cidades de Guarantã do Norte e Peixoto de Azevedo-MT, para aplicar perguntas sobre a nossa pesquisa em relação às porcentagens e dados que queríamos para poder dar continuidade no nosso artigo, foi uma espécie de questionário que utilizamos as perguntas que aplicamos não foram respondidas pelos idosos, e sim a coordenado da instituição que nos forneceu todos os dados que utilizamos todos os dados após coletados foram passados e analisado pelos nossos orientadores.

### RESULTADO



**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

Gráfico 1: Representação do gênero masculino e feminino. Brasil, Mato Grosso

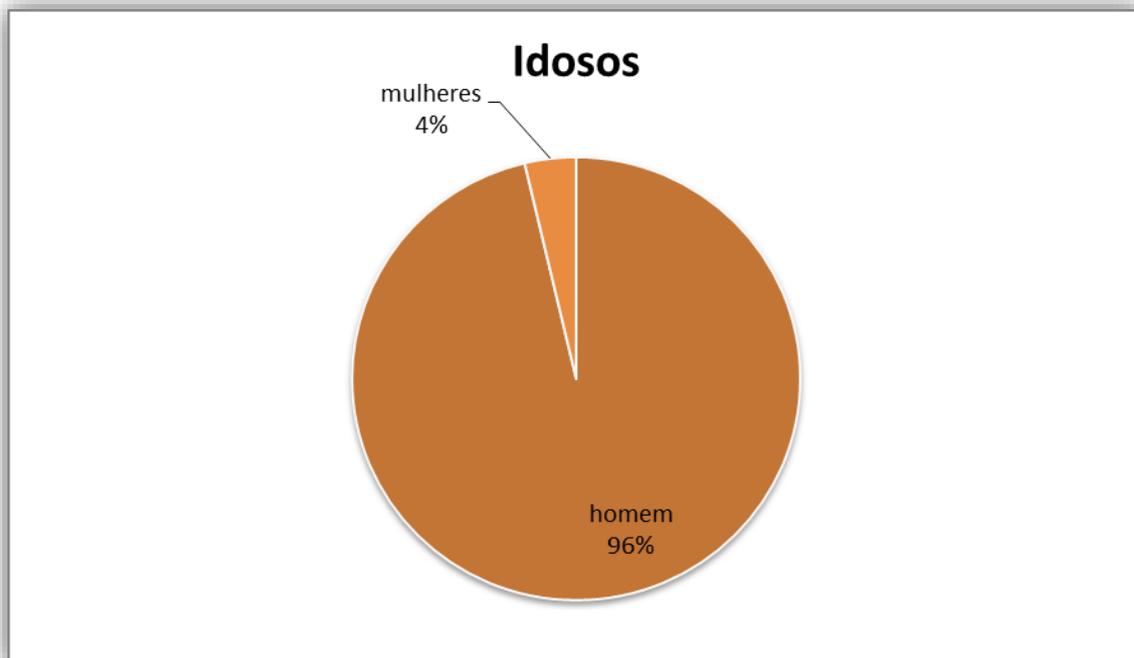


Gráfico 2: Representação do gênero feminino e masculino. Brasil, Mato Grosso, Peixoto de Azevedo, 2018.

SEXO	
MASCULINO	70 á 90 anos
FEMININO	Nenhuma mulher residia no asilo

Tabela 1: Representação da faixa etária dos idosos asilados. Brasil, Mato Grosso, Peixoto de Azevedo, 2018.

SEXO	
MASCULINO	5 ACAMADOS

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

<b>MASCULINO</b>	<b>3 CEGOS</b>
<b>MASCULINO</b>	<b>2 CADEIRANTES</b>

Tabela 2: Representação de idosos que moram no asilo e tem alguma forma de dificuldade dentro da casa. Brasil, Mato Grosso, Peixoto de Azevedo, 2018.

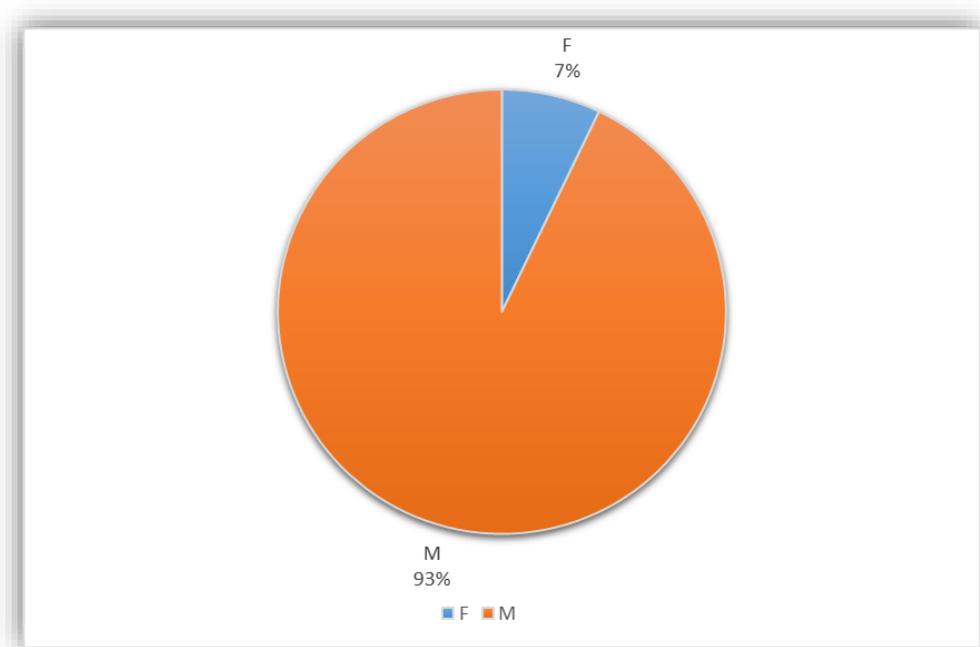


Gráfico 3: Representação do gênero feminino e masculino. Brasil, Mato Grosso, Guarantã do Norte, 2019.

### SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE

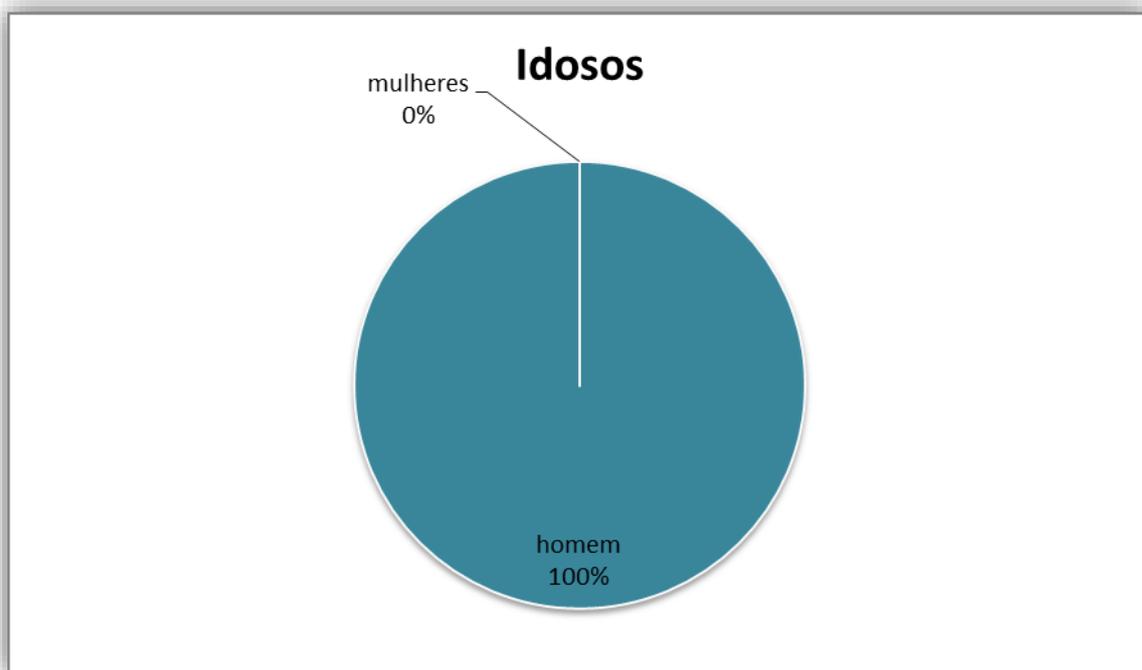
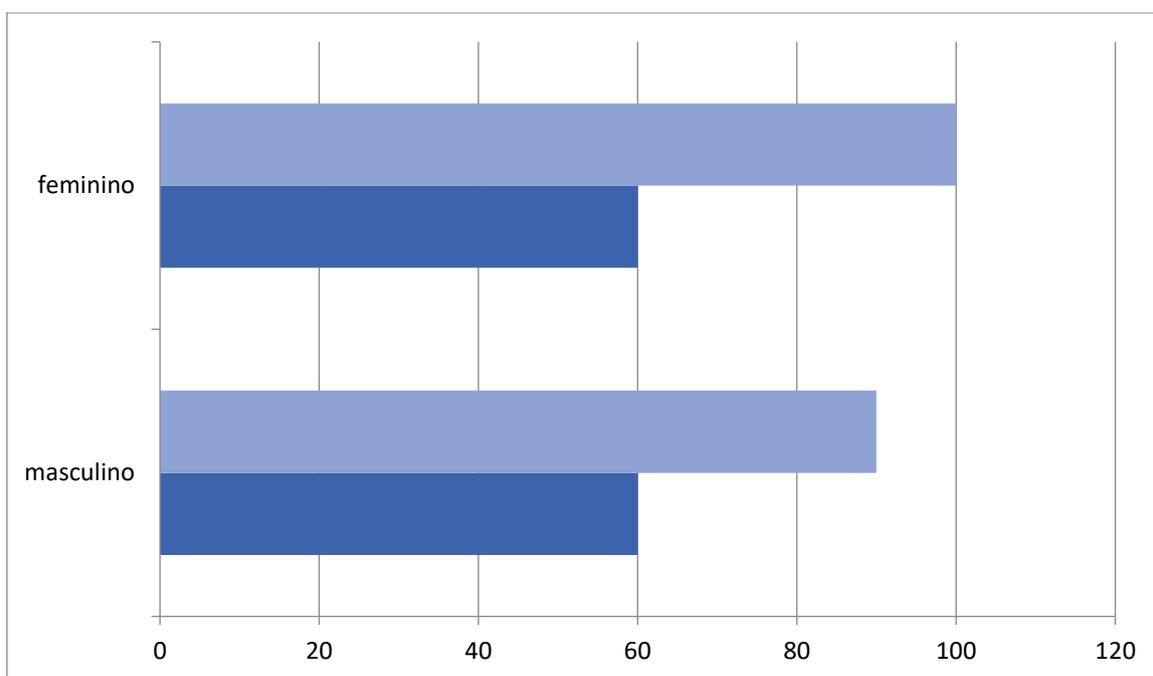


Gráfico 4: Representação do gênero feminino e masculino. Brasil, Mato Grosso, Peixoto de Azevedo, 2019.



**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

Gráfico 5: Representação da faixa etária do idosos asilados. Brasil, Mato Grosso, Guarantã do Norte, 2019.

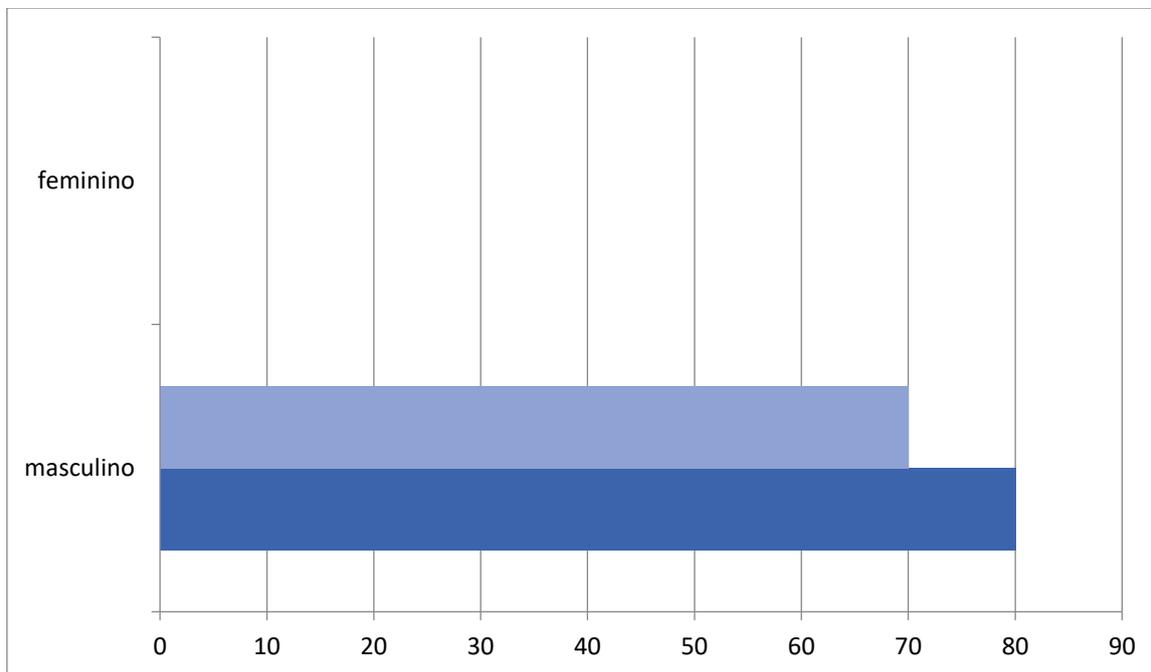


Gráfico 6: Representação da faixa etária dos idosos asilados. Brasil, Mato Grosso, Peixoto de Azevedo, 2019.

SEXO		SEXO	
MASCULINO	02 CEGOS	FEMININO	SAÚDAVEL
MASCULINO	03 CADEIRANTES		
MASCULINO	01 ACAMADO		
MASCULINO	01 ALZHEIMER		

Tabela 3: Representação de idosos que moram no asilo e tem alguma forma de dificuldade dentro da instituição. Brasil, Mato Grosso, Guarantã do norte 2019.

## Conclusão

Com a visita realizada nas instituições de longa permanência, nas cidades de Peixoto de Azevedo e Guarantã do Norte – MT evidenciou que a maior parte

## **SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

dos indivíduos que lá residem é do sexo masculino, tendo acamados, cadeirantes e alguns enfermos.

A maioria dos idosos reclamava da falta constante de visita dos familiares e amigos, como consequência dessa falta constante vale ressaltar que o contato familiar tem uma grande importância, pois a falta dos mesmos, tais como ententes queridos pode vir a acarretar problemas psicológicos nos idosos.

### **Referências**

SILVEIRA, D. S.; SILVEIRA, P. R. T. Idoso a vida no asilo; 2010; p.01 SOUZA, J. L. C. Estudo Avalia Trajetória do Idoso até o Asilo Notícias; Beira 2009 p. 01.

BALDINGER, K. Teoria semântica: havia uma semântica moderna. Madrid: Alcalá, 1970.

CAMARANO, A. A. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. Texto para Discussão, Rio de Janeiro: IPEA, 2002. n. 858.

CAMBRAIA, C. N. Da lexicologia social a uma lexicologia sócio histórica: caminhos possíveis. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 157-188, jan. -jun.

2013.

CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas,

Projeções e alternativas. Revista de Saúde Pública, v. 31, n. 2, p. 184-200, abr. 1997.

DICIONÁRIO AURÉLIO. Asilo. Disponível em: <<h p://www.dicionariodoaurelio.com/

Asilo.html>. Acesso em: 20 jun. 2014.

GROISMAN, D. Asilos de Velhos: passado e presente. Estudos interdisciplinares do envelhecimento. Porto Alegre, v. 2, p. 67-87, 1999.

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

MATORÉ, G. La lexicologia social. L'Information Li- é aire, Paris, n. 2, mar. -Abr. 1949.

ABANDONO afetivo inverso pode gerar indenização. IBDFAM, 16 jul. 2013. Disponível

Em:

<[Http://www.ibdfam.org.br/noticias/5086/+Abandono+afetivo+inverso+pode+gerar+indeniza](http://www.ibdfam.org.br/noticias/5086/+Abandono+afetivo+inverso+pode+gerar+indeniza%C3%A7%C3%A3o)

%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 08 maio 2016.

ALLEGRETTI, Fernanda. O melhor lugar do mundo para envelhecer. Veja.com. Caderno

<[Http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/o-melhor-lugar-do-mundo-para-envelhecer](http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/o-melhor-lugar-do-mundo-para-envelhecer)>. Acesso em: 12 mar. 2016.

ALMEIDA, Fabiana Souza de. Idosos em instituições asilares e suas representações sobre família. 2005. 103f. Tese (Mestrado). Programa de Pós-graduação. Universidade Federal de

Goiás, Jataí, 2005.

ALVES, Sara; MOREIRA, Carmem Félix; NOGUEIRA, Sônia. Relações sociais, Estereótipos e envelhecimento. Acatas de Gerontologia, Porto, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2013.

AMARILHO CB. O executivo-empresário, sua aposentadoria e o processo de afastamento do trabalho. Rio de Janeiro: UNATI, 2005

AMORIM, Eveline de Figueiredo Brito. Responsabilidade civil por abandono afetivo: a Problemática em torno da compensação. Brasil Escola. Disponível em:

<[Http://monografias.brasilecola.com/direito/responsabilidade-civil-abandonoafetivo-problematika-torno-compensacao.html](http://monografias.brasilecola.com/direito/responsabilidade-civil-abandonoafetivo-problematika-torno-compensacao.html)>. Acesso em: 17 abr. 2016.

ARISTÓTELES. A Política. Tradução Roberto Leal Ferreira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. AZEVEDO, Álvaro Villaça; VENOSA, Silvio de Salvo. Código Civil Anotado e Legislação Complementar.

Editora Atlas, 2004. BOBBIO. Norberto. O Tempo da Memória. De Senectude e Outros Escritos Autobiográficos. Rio de Janeiro: Campos. 1997. In: BRAGA, Pérola Melissa Vianna. Curso de Direito do Idoso. São Paulo: Atlas, 2011. BRANCO, Bernardo Castelo. Dano moral no Direito de Família. São Paulo:

**SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE**

Método, 2006. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BERQUÓ, E. Considerações sobre o envelhecimento da população no Brasil. In: NERI, A. L.; DEBERT, G. G. (Ed.). Velhice e Sociedade. São Paulo: Papirus Editora, 1999. p. 11-40. BORN, T.; ABREU, C. M. G. O cuidado ao idoso em instituição de longa permanência. Revista Gerontologia, v. 4, n. 4, p. 7-14, 1996. BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2003. Brasília, 2003. BRASIL. ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº. 283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento Técnico que define as normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos. Diário Oficial da União de 27 de setembro de 2005. Brasília, 2005. CANCIAN, C.; DIAS, J. Envelhecimento no asilo. Caderno Adulto NIEATI, n. 4, p. 191-197, 2000. CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. Revista de Saúde Pública, v. 31, n. 2, p. 184-200, 1997. CORTELLETTI, I. A.; CASARA, M. B.; HEREDIA, V. B. M. Idoso asilado: um estudo gerontológico. Caxias do Sul: Educs/Edipucrs, 2004